

Inauguração de mais um Ponto de Atendimento

Em 2 de dezembro, o Gen Ex Clovis Jacy Burmann, Presidente da FHE e da POUPEX, inaugurou o Posto de Atendimento da Escola Naval, que funciona em instalações cedidas pela própria Unidade de Ensino, no Rio de Janeiro.

O evento contou com a participação do Contra-Almirante Fernando Antonio Monteiro Dias, Diretor da Escola Naval, e de pessoas ligadas àquela Organização Militar e às nossas Instituições.

"Essa iniciativa faz parte da diretriz interna de aproximar a FHE e a POUPEX do cliente, proporcionando mais conforto e comodidade àqueles que nos procuram. Agradecemos à Marinha do Brasil pela confiança e pela oportunidade de estarmos aqui", ressaltou o Gen Burmann, durante a solenidade.



Empreendimentos da FHE – um novo jeito de morar

Portal dos Lírios e Península Lazer & Urbanismo – são empreendimentos da FHE, localizados em Águas Claras/DF. No Portal dos Lírios (situado na quadra 102, lote 6, Praça Perdiz), ainda existem apartamentos de 2 quartos com 68,40m² à venda. Ligue para (61) 3314-7666 e saiba mais detalhes.

O Península (localizado no cruzamento da EPTG e Pistão Sul, Praça das Garças, lote 10) foi sucesso de vendas na primeira etapa. Hoje, restam apenas os apartamentos de 4 quartos com 158,70m² e 180,10m². Visite o estande no local e conheça as unidades decoradas ou ligue (61) 3435-1111 para mais informações. Ambos são condomínios fechados, com área de lazer diversificada e que irá proporcionar conforto e segurança aos moradores.

Atualização de beneficiários do FAM

A FHE alerta os participantes do Fundo de Apoio à Moradia – FAM sobre a importância de manter atualizadas as informações pessoais dos beneficiários do seguro de vida. O seguro de vida visa garantir a segurança aos familiares do segurado e, por isso, o registro dos beneficiários é extremamente importante para que o pagamento da indenização seja realizado corretamente e não haja problemas futuros após o sinistro, um momento tão difícil para os familiares do segurado.

Em caso de morte do segurado, a indenização será paga à(s) pessoa(s) indicada(s) por ele na proposta de adesão. Se não houver a indicação, o capital segurado será pago em conformidade com o estabelecido no Código Civil Brasileiro.

Quando a FHE recebe o seu documento de atualização de beneficiário, todas as indicações anteriores ficam sem efeito, passando a vigorar a última indicação. Assim, caso você não se lembre da sua indicação de beneficiário(s), o modo mais fácil de resolver é, simplesmente, atualizá-lo(s), enviando o formulário específico para essa finalidade (disponível no site da Fundação – fhe.org.br – ou no Escritório ou Posto de Atendimento da FHE mais próximo) pelos Correios, diretamente para a Sede, aos cuidados da Gerência de Captação – GECAP – no seguinte endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco O, Anexo II, Exército, CEP 70050-906, Brasília/DF.

Programa POUPEX Entrevista

Já está no ar mais um Programa POUPEX Entrevista, na TV Exército (Documentários e Entrevistas), no site www.exercito.gov.br. O entrevistado desta vez é o Dr. José de Castro Neves Soares, Superintendente de Crédito Imobiliário, que abordou, em detalhes, o novo Plano Habitacional elaborado especialmente para os militares. Destaque para o Programa Casa Própria (PROCAP), lançado em 21 de setembro passado. Confira a entrevista para conhecer um pouco mais as diretrizes habitacionais da FHE e da POUPEX e aproveitar as nossas condições de financiamento imobiliário para aquisição de imóvel residencial ou comercial, novo ou usado, aquisição de terreno e de material de construção!

Planejando a compra da casa própria com a FHE e a POUPEX



Comprar a casa própria é o sonho de milhares de brasileiros. Além de condição financeira, é preciso planejar a realização desse projeto de vida. A Fundação Habitacional do Exército (FHE) e a Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX foram criadas para facilitar ao militar, público preferencial, a aquisição ou a construção de um imóvel, por intermédio de linhas de financiamento imobiliário com taxas bastante competitivas.

Atendimento personalizado, particularmente no tocante à orientação para a realização do negócio, principalmente no que diz respeito à documentação necessária, e agilidade na liberação do crédito são importantes diferenciais que a FHE e a POUPEX oferecem à família militar.

Recentemente, as condições de nossas modalidades de financiamento imobiliário foram alteradas: os juros diminuíram e o prazo de financiamento foi ampliado.

Em setembro de 2009, a FHE lançou Plano Habitacional composto de dois programas de financiamento, com condições excepcionais: o Programa Casa Própria – PROCAP e o Programa Especial de Moradia - PEM, este último dirigido aos militares com graduação até Subtenente/Suboficial. Ambos têm caráter social e são a opção ideal para aqueles que desejam comprar ou construir um imóvel e adquirir um terreno.

Há, também, a linha para aquisição de material de construção, inclusive para a compra de armários modulados, que pode ser destinada, ainda, à moradia de ascendentes e descendentes (pais e filhos).

Mas para ter a casa própria é necessário planejar essa importante conquista. O Fundo de Apoio à Moradia – FAM é um produto da FHE que permite ao militar economizar, mensalmente, uma quantia para essa finalidade, pois o cliente terá de dispor de uma parcela de recursos próprios a fim de comprar o imóvel por intermédio de um financiamento imobiliário. No PROCAP e no PEM, a FHE financia até 90% do valor do bem, com as melhores taxas do mercado. Compare e comprove a diferença!

Portanto, comece, o quanto antes, a se preparar para morar no que é seu! Faça a sua poupança, contando, também, com a contribuição da família. É importante que todos deem a sua parcela de "sacrifício", cortando gastos supérfluos, para que, num tempo determinado, a sua casa própria seja um fato real.

A moradia própria traz tranquilidade à família, aumenta a autoestima e representa o mais significativo bem de seu patrimônio. A FHE e a POUPEX sentem orgulho de terem participado da realização do sonho de mais de 50 mil famílias. E aqui estamos para ajudar você nessa conquista!

*Superintendente de Crédito Imobiliário da FHE e da POUPEX



Um Natal de economia

O Natal é o momento de celebrar o Nascimento de Cristo e, também, de utilizar com sabedoria o 13º salário. Nesta edição, você vai conferir algumas dicas para ter um orçamento inteligente e investir corretamente o dinheiro extra que você irá receber neste mês.

O Natal está chegando e com ele um clima contagiante toma conta das pessoas, com os momentos de confraternização no trabalho, com a família e amigos, além da compra de presentes. Com esta data, chega também um evento, sem dúvida nenhuma, bastante aguardado por cerca de 70 milhões de trabalhadores, aposentados e pensionistas: o 13º salário. Segundo estimativa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, cerca de R\$ 85 bilhões serão injetados na economia em 2009, valor 8% superior ao pago no ano passado. Portanto, é a hora certa para decidir o que fazer com este dinheiro extra. Especialistas em economia doméstica defendem: o principal destino do 13º deve ser a quitação de dívidas; e eles estão certos. Antes de tudo, devemos conter o impulso consumista e organizar o nosso orçamento, principalmente



ideal para os militares que procuram juros mais baixos e segurança. Aproveite a oportunidade para desejar um feliz Natal para todos da família militar e muita saúde, inclusive financeira, no ano novo que se inicia!

Gen Div José Antonio Nogueira BELHAM

Vice-Presidente da FHE e da POUPEX

quando o cenário não está muito propício ao hábito de poupar. Se você tem contas acumuladas, a melhor atitude é colocar tudo “em dia”, com muita disciplina e determinação. Evite as tentações relativas às compras de Natal.

Aproveite para renegociar e quitar dívidas, começando pelo pagamento daquelas com os juros mais altos – como o cartão de crédito e o cheque especial. Coloque na poupança um recurso para as despesas sazonais, como o IPTU, o IPVA, a matrícula e o material escolar dos filhos.

Feito isso, é hora de pensar nas compras de fim de ano. Mas não esqueça: controle a ansiedade e avalie se o que você vai comprar é realmente necessário. Resista aos modismos e aos supérfluos. Nesta edição, saiba como planejar o orçamento para 2010, com as dicas da consultora financeira Suyen Miranda. Confira, também, simulações para quitar dívidas por meio do Empréstimo Simples – produto da Fundação Habitacional do Exército (FHE)

MATÉRIA DE CAPA

Com as contas em dia

Época de festas e celebração, o fim de ano sempre vem acompanhado do 13º salário e, também, de despesas extras com IPTU, IPVA, seguros e etc. Seja casado ou solteiro, o bom planejador sabe que é preciso poupar antes para depois gastar. Mas esse exercício nem sempre é fácil. A fim de ajudá-lo a manter as contas em dia, o Conquista traz dicas da consultora Suyen Miranda* para você organizar o seu orçamento em 2010, de forma prática e sustentável.

1. Quais são os primeiros passos para conseguir organizar o orçamento o ano todo?

O passo mais importante é definir quais conquistas e objetivos são pretendidos neste ano; depois, listar todas as despesas correntes, bem como todas as fontes de renda, para saber exatamente qual é o seu custo mensal e anual. Saber também qual a quantia necessária para cumprir pontualmente os compromissos mensais e anuais (como a renovação do seguro do carro, que acontece uma vez por ano, e outras despesas que não são mensais, mas constantes). Lembre-se que é fundamental poupar pelo menos 5% da renda para objetivos futuros, que foram definidos no primeiro e mais importante passo. Para que haja uma mudança de atitude para gastar menos e guardar mais dinheiro, o ponto motivador é justamente a definição dos sonhos que se quer alcançar. Sem isso, não haverá a disciplina necessária para lidar com as finanças de forma saudável.

2. E se, em algum momento, o planejamento falhar e faltar dinheiro?

É possível que um imprevisto aconteça, como um atraso no salário ou uma despesa inesperada. Por este motivo, é fundamental ter uma poupança, pois você poderá se valer dela no momento do descontrole. Se não houver dinheiro guardado, será preciso conseguir recursos financeiros com trabalhos extras e, ao mesmo tempo, pesquisar quais as melhores alternativas de empréstimo em caso de pouco prazo e muita urgência.

3. Quais são as principais armadilhas do orçamento? E como evitá-las?

As principais são os gastos por impulso, as compras para suprir carências emocionais, as aquisições sem um planejamento prévio e uma análise criteriosa.

São, também, um perigo para o orçamento não definir com a família os objetivos a serem alcançados, sem contar com o envolvimento de todos para o cumprimento das metas, deixando cada um gastar à vontade, ou ainda, não estabelecer limites para crianças e adultos da família acerca do controle das finanças.

Comprar pensando que no futuro você irá pagar com uma renda extra que ainda não existe e utilizar o cartão de crédito, que dá a falsa sensação que não se gastou dinheiro são, igualmente, armadilhas. Para evitar esta tentação de consumo, é preciso ter consciência de que o dinheiro que você possui é resultante de produção, de trabalho ou de herança, portanto, tem valor; lembrar que as famosas “oportunidades imperdíveis” acontecem todos os anos e se a compra for relevante é preciso pensar e analisar bem antes de fechar negócio. Comprar porque é algo desejado, importante, e não para preencher vazios, agradar a pessoas ou reverter processos afetivos.

4. É melhor pagar as contas de início do ano (IPVA, IPTU) à vista?

Sempre que o pagamento à vista reduzir juros ou tiver um desconto superior à taxa de correção dos depósitos em poupança, que, atualmente, oscila em 0,5% ao mês, vale a pena fazer o desembolso total no ato da compra. Mas se isso comprometer o pagamento de outras despesas e você precisar fazer uso do cheque especial, então o desconto deixa de ser interessante.

5. Alguma dica para gastar menos e guardar mais?

Guardar 5% na poupança assim que você receber o salário.

Adquirir o que é necessário, não para agradar ao vendedor ou preencher “vazios” emocionais.

Evitar que compras se transformem em formas de lazer, porque nunca conseguirão proporcionar uma satisfação emocional genuína, pois a emoção da compra passa muito rapidamente e a pessoa quer mais e mais.

Vale a pena destacar que grandes fortunas começaram com um pequeno investimento, portanto, guardar ao menos R\$ 10 por mês é melhor do que nunca economizar nada, ou, ainda, gastar mais do que se tem.

** SUYEN A. MIRANDA – Publicitária, jornalista pela USP, com especialização em Finanças, pesquisa o equilíbrio do indivíduo por sua saúde plena – física, emocional, social, financeira, profissional, espiritual, corporativa e ambiental.*

ATUALIDADES

Os vilões do orçamento doméstico

Orçamento e desperdício são duas palavras que não combinam e quase sempre as dívidas com cartão de crédito, cheque especial e suas respectivas multas estão relacionadas ao descontrole – seja na hora de consumir algum produto ou serviço ou no momento de organizar as despesas mensais.

Exterminar os vilões mais temidos do bolso não é uma tarefa fácil e demanda disciplina, cálculo, bom senso e autocontrole. “O orçamento, geralmente, é o retrato dos hábitos da família. Basta conferir as receitas e as despesas de todos os integrantes da casa para saber se eles têm ou não uma boa relação com o dinheiro”, afirma a Gerente Financeira da POUPEX, Eliana Silva.

Desperdício custa dinheiro

Gastos que antes não faziam diferença no fim do mês são verdadeiros vilões das finanças. Quando se fala em desperdício, logo se pensa em restos de comida no prato. Mas esse vilão não está apenas na mesa. Você já parou para pensar sobre quanto tempo você passa no banho? Uma simples reflexão sobre os nossos hábitos do dia a dia é o suficiente para ter a certeza de que o desperdício se multiplica em muitas contas: água, luz, produtos de limpeza, TV a cabo, assinatura de revistas (que você mal tem tempo de ler), utensílios comprados (e nunca utilizados), academia e etc.

Os maiores inimigos

Cheque – O cheque é uma ordem de pagamento à vista. Ao emitilo, lembre-se de que ele poderá ser descontado imediatamente. Vale lembrar, também, que a insuficiência de fundos pode caracterizar crime; e ao sustar o cheque você não estará livre da obrigação do pagamento, exceto nos casos de perda, furto ou roubo e mediante a apresentação do boletim de ocorrência.

Cheque pré-datado – Um vilão disfarçado de mocinho. Trata-se de um acordo informal entre fornecedor e consumidor. Se for utilizado como forma de pagamento, o ideal é registrar os números dos cheques no pedido ou na nota fiscal, com as datas previstas para os descontos. Essa é a sua garantia caso o fornecedor venha a depositá-lo antes do combinado.

Cheque especial – Evite, ao máximo, essa opção, pois as taxas de juros costumam ser muito elevadas e, o mais importante: não faça desse limite um segundo salário.

Cartão de crédito – O cartão funciona como um pagamento virtual futuro e, por isso, muitas pessoas não sabem como utilizá-lo corretamente. Usá-lo sem controle é sinônimo de “fria” – depois, você acaba entrando em uma bola de neve de pagamento de juros sobre juros, o que representará grandes perdas financeiras. Faça, diariamente, o controle das despesas realizadas com o cartão e lembre-se de incluir os gastos com a anuidade. Verifique, também, a conveniência de ter mais de um cartão.

Compras a prazo – São geralmente tentadoras, pois as prestações costumam ser “baixas” e, “aparentemente”, cabem no orçamento. Porém, não se iluda: as taxas de juros estão no preço final e pagar à vista é sempre melhor.



Nunca é tarde demais

Para quem já se enrolou no cheque especial ou no cartão de crédito procure pagar a dívida da forma mais sustentável possível. Uma boa alternativa é o empréstimo pessoal. Verifique a taxa de juros e os prazos de pagamento. Veja o exemplo a seguir:

Problema

Um cliente da POUPEX com uma dívida no cheque especial de R\$ 4.800,00.

Taxa de juros ao mês: 7,29%*.

Alternativa

Contratação de um empréstimo pessoal no próprio banco para quitar a dívida.

Número de parcelas: 12.

Taxas de juros: 4,38% a.m. e 67,26% a.a.*

Com as respectivas taxas, o correntista terá que desembolsar 12 parcelas de R\$ 522,79.

Solução

Contratação do **Empréstimo Simples da FHE**.

Número de parcelas: 12.

Taxas de juros: 1,40% a.m. para participantes do FAM e 1,49% a.m. para não participantes do FAM.

Com as respectivas taxas, o cliente POUPEX terá que desembolsar 12 parcelas de R\$ 437,33 (participantes do FAM) ou R\$ 439,79 (não participantes do FAM).

Lição

A contratação de um empréstimo pessoal é uma boa alternativa para fugir de dívidas com esta. Mas, antes, pesquise as taxas de juros. Faça as contas! Economizar em pequenas coisas faz uma grande diferença no fim. É preciso adquirir hábitos saudáveis para utilizar melhor as receitas da família. Mude a rotina e os métodos de como economizar e usar o dinheiro!

** Taxas de juros pesquisadas em uma das maiores instituições financeiras do Brasil.*

Canal aberto

Nesta coluna, estão os principais questionamentos dos clientes da FHE e da POUPEX. Fale com a gente, ligue 0800 61 3040.

Por que a FHE voltou a exigir a quitação de 1/6 das parcelas do Empréstimo Simples para a renovação?

R: Porque a Fundação Habitacional do Exército entende que o mutuário deve planejar o pagamento de seus compromissos financeiros, procurando não se endividar constantemente, “rolando” a dívida ao longo do tempo.

Para isso, é fundamental verificar, antecipadamente, o valor total necessário para regularizar as contas. É preciso saber, também, se o seu contracheque comporta esse desconto. Contratado o empréstimo, é hora de pagá-lo, de preferência sem pensar em se endividar novamente.

conQuista

Informativo da FHE e da POUPEX – Publicação do Centro de Comunicação Social da FHE e da POUPEX dirigida aos militares das Forças Armadas.

Jornalista Responsável: Carla Siqueira Lima de Alcântara – RP: 2711/13/31/DF. **Redação:**

Carla Siqueira Lima de Alcântara, Fabiana de Castello Branco, Rita Carnaval e Júlio César de Magalhães Andrade. **Revisão:** Gabriela Costa.

Produção e Editoração Eletrônica: RBM Comunicação. **Distribuição:** Centro de Comunicação Social da FHE e da POUPEX. **Tiragem:** 110.000 exemplares. **Contatos:** FHE e POUPEX – CECOM – Esplanada dos Ministérios – Bloco O – Anexo II – Exército – Térreo – Sala 182

70050-906 – Brasília/DF. **Fone:** (61) 3314-7500. **Fax:** (61) 3314-7708. **Central de Teletendimento ao Cliente:** 0800 61 3040. **Central de Teletendimento aos Surdos:** 0800 646 4747 – **Ouvidoria:** 0800 647 8877.

Este veículo é de caráter informativo. Os interessados em aderir aos produtos/serviços da FHE e da POUPEX deverão obter informações sobre as normas para aquisição nos Pontos de Atendimento de nossas Instituições em todo o País.

